

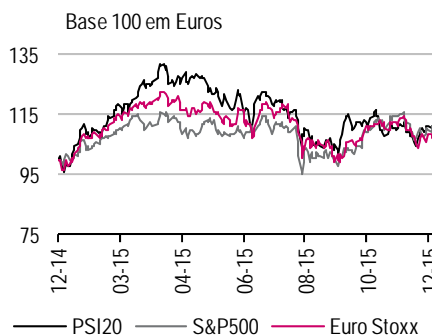
|                | Fecho  | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|----------------|--------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx     | 345    | -0,5%  | 8,0%       | 8,0%              |
| PSI 20         | 5.313  | -0,1%  | 10,7%      | 10,7%             |
| IBEX 35        | 9.544  | -1,0%  | -7,2%      | -7,2%             |
| CAC 40         | 4.637  | -0,9%  | 8,5%       | 8,5%              |
| DAX 30         | 10.743 | -1,1%  | 9,6%       | 9,6%              |
| FTSE 100       | 6.242  | -0,5%  | -4,9%      | 0,1%              |
| Dow Jones      | 17.425 | -1,0%  | -2,2%      | 8,9%              |
| S&P 500        | 2.044  | -0,9%  | -0,7%      | 10,5%             |
| Nasdaq         | 5.007  | -1,2%  | 5,7%       | 17,7%             |
| Russell        | 1.136  | -1,2%  | -5,7%      | 5,0%              |
| NIKKEI 225*    | 18.451 | -3,1%  | 5,7%       | 17,4%             |
| MSCI EM        | 794    | 0,3%   | -17,0%     | -7,5%             |
| *Fecho de hoje |        |        |            |                   |
| Petróleo(WTI)  | 37,0   | 1,2%   | -30,5%     | -22,6%            |
| CRB            | 176,3  | 0,8%   | -23,3%     | -14,6%            |
| EURO/USD       | 1,087  | -0,4%  | -10,2%     | -                 |
| Eur 3m Dep*    | -0,085 | 0,5    | -14,0      | -                 |
| OT 10Y*        | 2,516  | 0,0    | -17,1      | -                 |
| Bund 10Y*      | 0,629  | 0,0    | 8,8        | -                 |

\*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20        | 53,20     | 0,0%   | 11,2%         |
| IBEX35       | 95,63     | -0,7%  | -7,2%         |
| FTSE100 (2)  | 62,52     | -0,4%  | -4,3%         |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Mercados

### Europa inicia o ano com fortes perdas

As principais bolsas europeias abrem o ano com perdas a rondar os 2% e 3%, com o índice alemão DAX a liderar. A penalizar está o *selloff* nos mercados asiáticos, provocado pela revelação de que a atividade industrial na China esteve mais fraca que o esperado em dezembro. No plano empresarial destaque para a Ferrari, que iniciou a negociação de 80% do seu capital na Bolsa de Milão. Em território nacional o BPI era o único a contrariar as perdas, impulsionado pela notícia de que Isabel dos Santos pode fazer oferta por 10% do BFA.

### Fecho dos Mercados

|   | PSI20            |       | Eurostoxx        |       | S&P 500          |       |
|---|------------------|-------|------------------|-------|------------------|-------|
| + | Mota Engil Sgps  | 2,7%  | Opap Sa          | 15,7% | Southwestn Engy  | 12,9% |
|   | Edp Renovaveis S | 1,6%  | Hellenic Telecom | 5,0%  | Range Resources  | 7,3%  |
|   | Banco Com Port-R | 1,2%  | Alice Nv -A      | 2,8%  | Nrg Energy       | 6,1%  |
|   | Altri Sgps Sa    | -0,9% | Mapfre Sa        | -2,2% | Mosaic Co/The    | -2,7% |
| - | Pharol Sgps Sa   | -1,5% | Vallourec        | -3,4% | Skyworks Solutio | -3,0% |
|   | Teixeira Duarte  | -7,4% | Viscofan         | -3,4% | Z-Trim Holdings  | -9,7% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

BPI: Isabel dos Santos pode fazer oferta por 10% do BFA

REN só deverá arrancar com barragens em 2020

BCP: Senado polaco aprova nova taxa ao setor bancário

### Europa

Engie pode apresentar novo projeto de energia no Reino Unido, diz Times

Carrefour completa aquisição do Rue du Commerce

ThyssenKrupp espera consolidação da indústria do aço

Lufthansa planeia contratar 4.000 em 2016

Commerzbank aumenta unidade Wealth Management

Air France revista em alta pelo Bank of America

Airbus vende 3 aviões à japonesa ANA Holdings

Orange deverá fechar negócio com Bouygues no 1º trimestre

Adidas otimista para este novo ano

Ferrari chega à Bolsa de Milão

Randstad quer crescer através de aquisições

Tesco Kipa planeia vender lojas

Shire em negociações para adquirir Baxalta

### Indicadores

Indústria da Zona Euro acelera com todos os países da região em crescimento

PMI Indústria no Reino Unido desacelerou de forma surpreendente em dezembro

Oferta Monetária (M4) no Reino Unido com expansão de 0,5% em novembro

PMI Indústria na China abrandou o ritmo de contração em dezembro

Atividade nos serviços da China acelerou em dezembro

PMI Indústria no Japão manteve o ritmo de crescimento em dezembro

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

## Fecho 31 de dezembro

**Europa.** As principais bolsas do velho continente fecharam a última sessão do ano com perdas ligeiras. Num dia de fraca divulgação de dados macroeconómicos, o destaque vai para Vodafone que está em conversações com a norte-americana Liberty Global para fundirem os negócios. Em 2015 o PSI20 teve uma valorização de 10,7%, tendo a par com o italiano FTSEMIB (+12,7%) sido dos melhores da Europa, região que na sua generalidade registou ganhos na ordem dos 10%. Por outro lado, o espanhol IBEX teve um registo anual negativo de 7,2% tal como o índice grego (-24,4%), este a refletir as incertezas políticas e sociais que o país atravessou. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (366,41), o CAC desceu 0,9% (4637,06), o FTSE deslizou 0,5% (6242,32) e o IBEX desvalorizou 1% (9544,2). Os setores que mais perderam foram Retalho (-0,74%), Alimentação & Bebidas (-0,63%) e Utilities (-0,59%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+0,31%) e Telecomunicações (+0,26%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,1% para os 5313,17 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 67,2 milhões de ações, correspondentes a € 29,9 milhões (71% abaixo da média de três meses). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-7,4% para os € 0,314), seguida da Pharol (-1,5% para os € 0,271) e da Altri (-0,9% para os € 4,77). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 2,7% para os € 1,925, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP Renováveis (+1,6% para os € 7,25) e do BCP (+1,2% para os € 0,0489).

**EUA.** Dow Jones -1% (17425,03), S&P 500 -0,9% (2043,94), Nasdaq 100 -1,3% (4593,271). O único setor que encerrou positivo foi Energy (+0,34%), a passo que os mais castigados globalmente foram Info Technology (-1,43%), Consumer Staples (-1,1%) e Utilities (-1,05%). O volume da NYSE situou-se nos 694 milhões, 20% abaixo da média dos últimos três meses (869 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,1 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-3,1%); Hang Seng (-2,7%); Shangai Comp (-6,9%).

O levantamento da proibição de venda de participações qualificadas nas empresas chinesas e a indicação mais fraca que o previsto para a atividade industrial chinesa em dezembro de 2015 está a pressionar o índice de ações chinês, que devido à queda abrupta acabou por ser suspenso à negociação.

## Portugal

**BPI: Isabel dos Santos pode fazer oferta por 10% do BFA**

A Unitel, empresa liderada por Isabel dos Santos, pode fazer uma oferta de compra de € 140 milhões por 10% do BFA (Banco Fomento de Angola) que são detidos pelo BPI (cap. € 1,6 mil milhões, +3,4% para os € 1,128), noticiou a Bloomberg. De realçar que no passado dia 28 de dezembro de 2015 o BPI tinha apresentado o pedido de cisão dos ativos africanos do banco, exigidos pelo Banco Central Europeu. Esta decisão vai ser deliberada pelos acionistas do banco no dia 5 de fevereiro de 2016.

**REN só deverá arrancar com barragens em 2020**

Segundo a imprensa nacional, o plano de desenvolvimento de infraestruturas da REN (cap. € 1,5 mil milhões, -0,4% para os € 2,772) apenas deverá entrar em operação em 2020, com a entrada em operação de cinco das oito barragens previstas pelo Plano nacional. O Governo informou que quer

reavaliar o Plano Nacional de Barragens com o objetivo de garantir o cumprimento de metas assumidas para o setor das energias renováveis.

#### **BCP: Senado polaco aprova nova taxa ao setor bancário**

Em notícias de interesse para o Millennium Bank, detido 50,1% pelo BCP (cap. € 2,8 mil milhões, -2% para os € 0,0479), o Senado polaco aprovou a introdução de uma nova taxa ao setor bancário de 0,036%/mês ou 0,44%/ano a todas as instituições financeiras que detenham ativos superiores a € 937 milhões, excluindo obrigações de tesouro, noticiou a Bloomberg de acordo com o Ministro das Finanças do país. Estima-se que esta nova taxa aumente as receitas do Estado em cerca de € 1,03 mil milhões. Esta medida será agora submetida a aprovação na câmara baixa do parlamento com vista à sua implementação no início de fevereiro de 2016.

*\*cap (capitalização bolsista)*

### Europa

#### **Engie pode apresentar novo projeto de energia no Reino Unido, diz Times**

De acordo com o jornal Times, a Engie (cap. € 38,6 mil milhões, -2,9% para os € 15,85) estará em conversações com as autoridades locais no Reino Unido para iniciar um negócio de energia, que pode ser anunciado este ano, oferecendo serviços aos consumidores através *de parcerias* com empresas locais.

#### **Carrefour completa aquisição do Rue du Commerce**

O Carrefour (cap. € 19,3 mil milhões, -2% para os € 26,12), retalhista francês, completou esta segunda-feira a aquisição do Rue du Commerce à Altarea Cogedim, noticiou a Bloomberg. O Rue du Commerce tem cerca de 5 milhões de clientes por mês e segundo o Carrefour é um *player* chave no comércio *online*.

#### **ThyssenKrupp espera consolidação da indústria do aço**

A ThyssenKrupp (cap. € 9,9 mil milhões, -4,4% para os € 17,54), multinacional alemã do setor de alta tecnologia industrial, espera uma consolidação da indústria do aço para este ano. Em entrevista ao jornal Welt am Sonntag, o CEO da empresa, Heinrich Hiesinger, afirmou ainda que espera combinar os vários negócios do grupo para fazer face às adversidades previstas para este ano. A empresa estima que irá ter custos extra superiores a € 2 mil milhões devido ao novo sistema de quotas de emissão de gases poluentes e prevê ter um EBIT ajustado acima dos € 2 mil milhões a médio prazo.

#### **Lufthansa planeia contratar 4.000 em 2016**

A Lufthansa (cap. € 6,8 mil milhões, +0,7% para os € 14,67) anunciou na passada sexta-feira que planeia criar 4.000 novos postos de trabalho em 2016, incluindo 2.800 assistentes de bordo em várias localidades, 1.400 em Frankfurt e 600 em Munique, contratando ainda 800 assistentes de bordo para a sua subsidiária suíça, 360 dos quais ingressarão a Eurowings na Áustria e 200 na Austrian Airlines. A transportadora aérea planeia ainda contratar 240 pilotos, 140 dos quais para a Eurowings na Áustria e na Alemanha e os outros 100 para a Austrian Airlines. A empresa vai contratar também 150 pessoas para o seu serviço de passageiros no aeroporto de Munique.

#### **Commerzbank aumenta unidade Wealth Management**

O Commerzbank (cap. € 11,6 mil milhões, -2,9% para os € 9,299) planeia adicionar 300 postos de trabalho na sua unidade de Wealth Management na Alemanha, avançou a revista Euro am Sonntag, citando um membro do *board* Gustav Holtkemper. O número de ativos sob gestão da unidade

aumentou 5% para os \$ 50 mil milhões em 2015 e o banco de investimento perspetiva um forte crescimento em 2016.

#### **Air France revista em alta pelo Bank of America**

A Air France (cap. € 2,2 mil milhões, +3,3% para os € 7,249) foi revista em alta pelo Bank of America. A casa de investimento passou a recomendação sobre os títulos da transportadora aérea francesa de *Underperform* para *Buy*.

#### **Airbus vende 3 aviões à japonesa ANA Holdings**

A Airbus (cap. € 48,3 mil milhões, -0,7% para os € 61,56), grupo francês líder mundial na fabricação de aviões comerciais, fechou um negócio com a ANA Holdings, maior companhia aérea do Japão, para fornecer 3 aviões A380 superjumbo à empresa, noticiou a Reuters. O negócio tem o valor de \$ 1,25 mil milhões e as aeronaves deverão iniciar rotas para o Havai no ano fiscal de 2018.

#### **Orange deverá fechar negócio com Bouygues no 1º trimestre**

Segundo o jornal francês Journal du Dimanche, a Orange (cap. € 39,9 mil milhões, -2,7% para os € 15,06) iniciou negociações para adquirir a unidade de telecomunicações da Bouygues no final de dezembro de 2015. O negócio avalia a Bouygues em cerca de € 10 mil milhões, sendo que € 8 mil milhões serão pagos com uma participação de 15% na Orange e os restantes € 2 mil milhões em *cash*, Segundo fontes próximas do processo. Desta forma a participação do Estado francês na Orange desce para 20% mas mantém-se superior à da Bouygues que irá ganhar 2 lugares na administração da empresa.

#### **Adidas otimista para este novo ano**

Em entrevista ao jornal alemão Sueddeutsche Zeitung, o CEO da Adidas (cap. € 18,4 mil milhões, -2,3% para os € 87,88) afirmou que está confiante para este novo ano de 2016. O executivo disse que os lucros e as receitas irão crescer significativamente e prevê vendas acima dos € 2,1 mil milhões em produtos de futebol na Europa. De destacar que em 2015 as receitas da marca na China bateram recordes ao totalizarem € 2 mil milhões.

#### **Ferrari chega à Bolsa de Milão**

A Ferrari (cap. € 8,1 mil milhões, +0,3% desde início de cotação para os € 43,13), marca italiana de carros superdesportivos, completou hoje o *spin off* (separação) da empresa mãe Fiat Chrysler e iniciou esta manhã a negociação dos restantes 80% da empresa na Bolsa de Milão, noticiou a Reuters. As ações abriram esta manhã na bolsa italiana a negociar nos € 43. De lembrar que em novembro de 2015 a empresa tinha lançado na Bolsa de Nova Iorque a negociação de 10% do seu capital social, os restantes 10% pertencem à família do fundador da marca Enzo Ferrari.

#### **Randstad quer crescer através de aquisições**

A Randstad (cap. € 10,2 mil milhões, -3,2% para os € 55,67), empresa de recursos humanos holandesa, afirmou ao jornal *Telegraaf* que este ano pretende crescer através de aquisição de outras instituições do mesmo setor. O CEO da empresa, Jacques van den Broek, afirmou que a Randstad já tem uma lista de firmas com potencial para serem adquiridas.

#### **Tesco Kipa planeia vender lojas**

A Tesco Kipa, unidade turca da retalhista Tesco (cap. £ 11,9 mil milhões, -2,1% para os £ 1,464), anunciou que está em negociações para vender algumas lojas na Turquia à Begendik Magaza e à Real Hipermarketler. Até agora as empresas ainda não chegaram a um acordo.

**Shire em negociações para adquirir Baxalta**

A Shire (cap. £ 26,9 mil milhões, -3,2% para os £ 45,46), empresa biofarmacêutica irlandesa, anunciou que está em negociações avançadas para adquirir a Baxalta, empresa do mesmo setor, por cerca de \$ 32 mil milhões, noticiou a Bloomberg. De acordo com fontes com conhecimento na matéria, o negócio deverá ser em *cash* e entrega de ações e exclui a dívida da empresa. As duas firmas deverão anunciar até ao final desta semana se haverá negócio.

*\*cap (capitalização bolsista)*

**Indicadores****Indústria da Zona Euro acelera com todos os países da região em crescimento**

A atividade na indústria da Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em dezembro e de forma mais surpreendente que o previsto. Pela primeira vez, desde abril de 2014, todos os países da região registaram crescimento. O valor final confirmou uma subida de 52,8 para 53,2, ligeiramente acima dos 53,1 antecipados pelos analistas, atingindo a leitura mais elevada dos últimos 20 meses. Apesar do setor ser menos representativo a nível económico que o dos serviços, é um sinal que demonstra que o plano de estímulos do BCE está a dar os seus frutos. A impulsionar esteve a aceleração inesperada do setor em Itália (leitura passou de 54,9 para 55,6, mercado aguardava estagnação) e Alemanha (leitura passou de 52,9 para 53,2, estimava-se 53). Também a Grécia revelou melhorias, abandonando o ritmo de contração (valor de leitura a passar de 48,1 para 50,2). Em França, assistiu-se a uma aceleração menor que a esperada da expansão, com o valor a subir dos 50,6 para os 51,4, quando se estimava 51,6. A atividade transformadora em Espanha abrandou inesperadamente o ritmo de expansão 0,1 pp para os 53, quando se esperava uma expansão para os 53,6.

Segundo o PMI Indústria, a **atividade transformadora no Reino Unido** desacelerou de forma surpreendente em dezembro. O valor de leitura desceu dos 52,5 (valor revisto em baixa 0,2 pp) para 51,9 quando o mercado antecipava uma subida para 52,8.

A **Oferta Monetária (M4) no Reino Unido** registou uma expansão homóloga de 0,5% no mês de novembro, acelerando face ao mês anterior que tinha subido 0,2%.

De acordo com o indicador oficial PMI Indústria, a **atividade transformadora chinesa** abrandou o ritmo de contração em dezembro. O valor de leitura subiu de 49,6 para 49,7, mas ficou aquém dos 49,8 estimados. Já o valor final do indicador similar, mas medido pelo Caixin apontou um agravamento, ao passar de 48,6 para 48,2 (analistas estimavam 48,9).

Já a **atividade nos serviços da China** acelerou, com o valor de leitura oficial a passar de 53,6 para 54,4.

O valor final do PMI Indústria confirmou que a **atividade transformadora no Japão** manteve o ritmo de crescimento em dezembro. O valor de leitura permaneceu nos 52,6.

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação           | dez-15 | set-15 | jun-15 | mar-15 | dez-14 | jan-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar                | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 30%    | 55%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 35%    | 23%    | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 9%     | 18%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 26%    | 5%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 100%   | 100%   | 100%   | 100%   | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | 5,3%   | -9,1%  | -7,0%  | 24,4%  | -28,3% | 2,1%   | 16,0%  | 2,9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 5313   | 5047   | 5552   | 5969   | 4799   | 6697   | 6559   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos